

# Alt Risco

Diretor: Filomena Barros | Nº.175 - ano 16 | Maio/Junho de 2014 | Publicação Mensal | Preço: €0,50 (iva incluído)  
Jornal da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais | Instituição de Utilidade Pública



**Câmara Municipal de Olhão  
regulamenta horário de  
trabalho de Bombeiros  
Municipais com ANBP/SNBP**

## editorial

Por Fernando Curto, Presidente da ANBP



Foto ANBP

# Reunião entre os Secretários de Estado da Administração Local, Administração Interna, Associação Nacional de Municípios e Associação Nacional de Bombeiros Profissionais

Teve lugar no dia 11 de Junho uma reunião entre os Secretários de Estado da Administração Local, Administração Interna, Associação Nacional de Municípios e ANBP.

Foram discutidas todas as reivindicações apresentadas pela ANBP nomeadamente: a uniformização da carreira (carreira única entre bombeiros sapadores e municipais), horário de trabalho, SIADAP, portaria que regula os serviços de prevenção efetuados pelos bombeiros, fardamento único, cartão de identificação único e financiamento das Câmaras Municipais que possuem bombeiros profissionais.

Quer o Governo quer a Associação Nacional de Municípios partilham

das preocupações da ANBP, podendo mesmo afirmar-se que na maioria das reivindicações apresentadas há uma grande concordância em regularizar de uma vez por todas estas situações.

Importa pois referir a disponibilidade da ANMP que, em representação das Câmaras Municipais, desejam urgentemente corrigir tais situações para uma melhor operacionalidade nos bombeiros profissionais nos seus municípios.

Destaco a vontade e desejo que o Governo tem, primeiro com a preparação de um anteprojecto por parte da Secretaria de Estado da Administração Interna e a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e, por outro

lado, o empenho do Secretário de Estado da Administração Local, na pessoa do Secretário de Estado Dr. António Leitão Amaro que tem acompanhado todo este processo e que foi responsável por esta tão importante reunião.

O Secretário de Estado da Administração Local decidiu que seria criado um Grupo de Trabalho e que até ao final do corrente ano estariam todas as propostas apresentadas e finalizadas com vista a serem aprovadas em sede de Governo.

Sem dúvida que é uma medida importante para os bombeiros profissionais, uma vez que estamos a falar de matérias que estão em discussão há mais de cinco anos.



## Posto de Vigia

## + Mais

✚ A ANBP promoveu mais uma edição da Gala de Homenagem aos Bombeiros Portugueses que contou com a presença de bombeiros de todo o país que se deslocaram ao cinema São Jorge, em Lisboa.

✚ ANBP/SNBP assinaram com a autarquia de Olhão o documento que regulamenta o horário de trabalho dos bombeiros municipais.

## - Menos

■ Início da época de incêndios regista mais ocorrências do que em 2013

■ Dois bombeiros do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa ficaram feridos num combate a um incêndio urbano, a 21 de maio, na zona de Santos, em Lisboa.

**Este jornal está escrito  
ao abrigo do novo  
acordo ortográfico**

**Consulte o nosso site  
em [www.anbp.pt](http://www.anbp.pt) e o  
nosso Facebook**

## ficha técnica

Jornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais  
Instituição de Utilidade Pública

**Diretor**

Filomena Barros

**Diretor-Adjunto**

Sérgio Carvalho

**Redação**Cátia Godinho  
Miguel Marques**Fotografia**

Gab. Audiovisual ANBP

**Grafismo**

João B. Gonçalves

**Paginação**

João B. Gonçalves

**Publicidade**

Paulo Bandarra

**Impressão**

Gráfica Funchalense

**Propriedade**Associação Nacional  
de Bombeiros Profissionais  
Av. D. Carlos I, 89, r/c 1200  
Lisboa  
Tel.: 21 394 20 80**Tiragem**

25 000 exemplares

registo n.º 117 011  
Dep. Legal n.º 68 848/93

## Alto Risco

## cupão de assinatura

Nome: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

Código Postal: \_\_\_\_\_

Profissão: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ Tlm.: \_\_\_\_\_

Email: \_\_\_\_\_

Assinatura Anual do Jornal Alto Risco: 8 euros | Despesas de envio: 2 euros | Total: 10 euros

Enviar Cheque ou Vale de Correio para:

Associação Nacional de Bombeiros Profissionais - Av. Dom Carlos I, 89, r/c - 1200 Lisboa



## sindicato

Por Sérgio Carvalho, Presidente do SNBP



# Brincar com o fogo

## Desbloqueamento de carreira, ingressos e promoções

Os bombeiros profissionais não podem continuar com a carreira congelada e sem as respetivas promoções necessárias para o preenchimento das vagas dos quadros dos corpos de bombeiros. O facto de frequentemente, trabalharmos no limite, entre a vida e a morte, não permite que se brinque com esta profissão, aplicando-lhe as mesmas medidas que se aplicam ao regime geral da administração pública. Somos um corpo especial da função pública porque temos uma função muito específica, que não permite ser avaliada nem ter a mesma abordagem do ponto de vista de recursos humanos e suas hierarquias, como se se tratasse de um mero serviço de despachar expediente, “se não se fizer hoje faz-se amanhã”. O socorro não é assim!

Se qualquer cidadão, e é do senso comum, facilmente entende esta especificidade da profissão de bombeiro e a necessidade de haver chefias que liderem as várias equipas no teatro das operações (que muitas vezes parecem cenários de guerra), porque se continua então a bloquear esta carreira?

Está na altura dos responsáveis políticos acelerarem este processo e, ao exemplo, e bem, do que fizeram

para as forças de segurança e militares, permitir um regime de exceção dada a excecionalidade da nossa atividade e orgânica de trabalho.

Não queremos continuar a ser elogiados em formaturas, efemérides, etc., como uma atividade nobre, de um valor incalculável, e depois, na prática, sermos tratados como números.

Lembro que, nos últimos anos, morreram mais bombeiros no exercício da sua atividade do que militares e polícias juntos. Não é uma situação que comente com regozijo, pois o que defendo e todos defendemos é que em nenhuma destas forças haja mortes em serviço, mas, dada a especificidade das suas missões, o risco é elevado e está sempre presente. Mas para o reduzir ou minimizar, há medidas a tomar, e no caso concreto dos bombeiros profissionais (sapadores e municipais) basta que os nossos governantes permitam que sejam desbloqueadas as promoções e um regime de exceção para ingressos de bombeiros profissionais em todas as câmaras.

Como tudo isto é público e não pode ser ignorado, andamos a brincar com o fogo, mas neste caso andam a brincar com a vida dos bombeiros.

## dirigentes anbp/snbp



**Nome:** Rui Manuel da Silva Ramos  
**Categoria:** Subchefe  
2ª Classe RSB Lisboa  
**Cargo:** Conselho de Ética e Disciplina



**Nome:** Rui Costa Pereira  
**Categoria:** Subchefe  
2º Companhia Bombeiros Sapadores de Coimbra  
**Cargo:** Conselho Fiscal



**Nome:** António Vinagre  
**Categoria:** Subchefe de 1ª classe RSB  
**Cargo:** Secretariado Regional de Lisboa e Vale do Tejo





aceep



## Acordo em Olhão regulamenta horário de trabalho dos Bombeiros Municipais

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais assinaram com o presidente da Câmara Municipal de Olhão, António Miguel Pina, um protocolo que visa implementar um banco de horas para compensar o trabalho extra feito pelos bombeiros. A cerimónia decorreu dia 29 de maio, nos Paços do Concelho.

Os Municipais de Olhão passam a fazer quatro turnos, o que permite aumentar o número de efetivos em cada um. Vão praticar este horário enquanto estiverem obrigados a cumprir um horário de trabalho de 40 horas, que termina quando entrar em vigor o Acordo Coletivo de Entidade Empregadora Pública, assinado no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL).

De acordo com este documento, das horas extra prestadas por cada bombeiro municipal, oito serão remuneradas como trabalho extraordinário com acréscimo de remuneração de 25% e as restantes dadas em tempo até à aplicação das 35 horas semanais, comprometendo-se a autarquia a repor os valores em falta relativos ao diferencial de horas extraordinárias não remuneradas.

O presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, Fernando Curo, classificou este como um dos melhores acordos que temos assinado, ficando garantidas situações que não estavam resolvidas há muitos anos.

Já o presidente da autarquia, António Miguel Pina, adiantou que “a relação do município com ANBP/SNBP é muito boa, o que permite ter este horário”. (ver entrevista)

## Acordo surge depois de assinatura ACEEP com AMAL

A assinatura deste acordo de regulamentação vem na sequência da celebração de um Acordo Coletivo de Entidade Empregadora pública, celebrada por ANBP/SNBP e a AMAL, a 18 de março. O ACEEP tem como objetivo garantir a manutenção das 35 horas semanais para os trabalhadores dos 16 municípios que o assinaram. Nas autarquias de Faro, Olhão, Loulé e Tavira este ACEEP vai beneficiar os bombeiros sapadores e municipais destes concelhos.



## Bombeiros Municipais de Olhão

O Corpo de Bombeiros de Olhão foi municipalizado a 29 de outubro de 1931. Tem atualmente um quadro ativo de 42 elementos. Os Bombeiros Municipais de Olhão têm assumido um papel preponderante no socorro às populações do concelho e da região do Algarve.



## entrevista



## “Posso recusar-me como medida de protesto, a entrar no DECIF de 2015”

*A celebração do acordo tripartido que regulariza o horário de trabalho nos bombeiros municipais de Olhão é um grande passo no melhoramento das condições de trabalho dos elementos da corporação. Quem o diz é o presidente da Câmara Municipal de Olhão, António Pina, também responsável pelo pelouro dos bombeiros, e que falou ao jornal Alto Risco.*

### Que mais-valias traz a regularização do horário de trabalho?

O horário das 12 horas foi um pedido do Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais e da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e dos homens. Para a parte do comandante este horário facilita porque permite ter um maior número de homens por equipa. Dos oito homens passamos a ter 11 por turno. Digamos que é um bom número para a tipologia de cidade que temos e importava chegar a este tipo de horário para acertar a compensação de horas a mais.

Vivemos num período difícil, mas houve da parte de ANBP/SNBP uma posição que é de realçar. Percebeu-se que a questão tinha que ficar dividida a meio e o esforço repartido. Os bombeiros também beneficiam com esse tipo de horário. A câmara acedeu a pagar uma parte das horas, ficando a outra parte para gozo em tempo. Julgo que satisfaz os nossos homens, satisfaz a cidade porque passa a ter uma outra qualidade de proteção civil (não é que nos queixássemos da que tínhamos), há aqui um reforço e, de certa forma, satisfaz-nos a todos.

### Um dos problemas que afeta os bombeiros municipais são os baixos ordenados que os levam também a emigrar...

Um bombeiro municipal em início de carreira recebe o mesmo que um cantoneiro. O risco de vida é substancialmente diferente, tal como a especificidade e a aprendizagem e o investimento. Um bombeiro profissional deveria ter a sua carreira equiparada a um agente da polícia. A uma força de segurança. Mas também é preciso que, de uma vez por todas, os municípios

que investem na proteção civil para terem forças profissionais não sejam prejudicados. Já não digo beneficiados em relação ao Estado Central e à Administração Interna. Mas enquanto os outros municípios que têm apenas bombeiros voluntários têm protocolos e ajuda direta por parte do ministério da administração interna, os municípios, por constituírem equipas profissionais, já não podem receber essas ajudas. Há muito deveriam ter visto as suas carreiras reformuladas, porque são verdadeiros combatentes, protegemo-nos nos nossos momentos mais difíceis, e numa região como o Algarve, que tem sido assolado com o problema dos incêndios, são os bombeiros profissionais, entre os quais os bombeiros municipais de Olhão, que aguentam o verdadeiro sistema de proteção civil no Algarve. E deviam ser recompensados nos seus vencimentos como homens de segurança, à semelhança daquilo que é a carreira da PSP ou da GNR. Para mim, os bombeiros profissionais deveriam ter as suas carreiras revistas e equiparadas a estas forças de segurança.

### Está a falar da revisão do financiamento das autarquias com bombeiros profissionais e a tocar naquela questão do Estado não poder financiar o Estado?

Esse argumento é falacioso. Num processo de contratualização, podem fazer com os bombeiros como fizeram com as escolas. E contratualizar com os municípios que queiram ter bombeiros profissionais.

### Isso implicaria uma maior união e uma maior pressão das autarquias com

### bombeiros profissionais?

Temos feito pressão sobre este assunto no âmbito da AMAL e mesmo no âmbito da Associação Nacional de Municípios onde nesta área temos a nossa colega Isilda Gomes, presidente da Câmara Municipal de Portimão, foi governadora civil e tem muito conhecimento desta realidade. Este assunto é também muito discutido no âmbito da ANMP. Espero que um dia o Ministro da Administração Interna perceba a injustiça que está a cometer. Senão posso recusar-me, como medida de protesto, a entrar no DECIF de 2015.

Eu sugeri mesmo aos meus colegas que têm bombeiros profissionais que não participemos do DECIF 2015.

### Em 2014 teve este acréscimo de elementos por turno. Como é que preparou os bombeiros do seu concelho para esta fase de incêndios florestais?

Não há grande alteração em relação aos anos anteriores. O caso do Algarve é pioneiro nesta forma de organização. Desde que o Comandante Vaz Pinto veio para cá, a forma como estamos organizados é boa, tem dado resultados e tenho confiança absoluta no nosso comandante distrital. Os homens estão treinados, estão rotinados nesta forma de articulação e de organização. Mas o princípio de um grande fogo começa com uma pequena chama e o meu receio é que se tenha desinvestido nos recursos que eram noutros anos utilizados para uma vigilância das matas e que permitiam alertar numa fase muito inicial, o que faz com que depois sejam estes homens a intervir numa fase mais complicada dos fogos florestais. Mais uma vez é a administração

central a desinvestir naquilo que são as suas obrigações deixando a parte difícil para os municípios.

### Entretanto vai ser alterada a questão da cobrança de multas, que passa para a responsabilidade das autoridades. Considera que vai resolver alguma coisa?

Aguardo, mas com pouco crédito. Tem havido pouca concretização e algum desinvestimento, especialmente no Algarve. É uma zona turística que não pode passar uma imagem de que o Algarve arde no Verão.

### Tendo em conta dos incêndios que assolam o território algarvio do Verão, além do investimento nos bombeiros profissionais, que outros é que deveriam ser feitos?

O investimento seria a limpeza das matas e dos aceiros e numa fase mais próxima o reforço da vigilância para que, já que não cuidamos, a única hipótese de evitarmos os grandes fogos é descobri-los na fase em que é possível apagar. “Um grande fogo florestal apaga-se só com um pé”.

### Que melhorias é que implementou nos bombeiros municipais? Agora deu um avanço na dignificação profissional dos bombeiros?

Não posso dizer que cheguei agora e mudei o mundo. Eu já tinha tido o pelouro dos bombeiros no último mandato como vice-presidente. Com o senhor comandante fomos fazendo algumas melhorias. Melhorámos as instalações, tivemos algum reforço com um carro de combate, um carro de comando e equipamentos de proteção individual.



## notícias

# Época de incêndios arranca com mais 11% de ocorrências do que em 2013

Desde dia 15 de maio até 15 de junho, foram registadas 945 ignições, uma subida de 11,6% (mais 98) comparativamente ao mesmo período do ano passado (847), de acordo com dados da Autoridade Nacional de Proteção Civil.

Na segunda quinzena de maio houve mesmo um agravamento das ocorrências, no começo da vigência do Dispositivo Especial de Combate aos Incêndios Florestais (DECIF).

Nos últimos quinze dias de maio, o número de ocorrência aumentou em 44,6% relativamente ao período homólogo do ano passado: 580 este ano contra 401 em 2013.

Estes aumentos estão relacionados, no entanto, com as elevadas temperaturas, com a reduzida precipitação nos primeiros 20 dias do mês e com a abundância de vegetação favorecida pelas chuvas de inverno e da primavera.

Num dos fins-de-semana mais quentes do ano, entre 13 e 15 de junho, com as temperaturas a atingirem os 40 graus, deflagraram alguns incêndios de grande dimensão no norte e sul do país.

Na floresta das serras do Marão e da Meia Via o incêndio de Amarante destruiu cerca de mil hectares, revelou à agência Lusa o presidente da Câmara de Amarante, José Luís Gaspar.

«Ardeu muita floresta que não se es-

perava que ardesse. Estamos a falar de floresta com alguma maturidade pronta a ser cortada. É um prejuízo incalculável», adiantou.

O incêndio foi combatido por mais de 200 bombeiros e, com a chegada da noite, as aeronaves foram substituídas por dois grupos de combates a incêndios florestais, adiantou o segundo comandante distrital do Porto, Sérgio Barros à Lusa.



## Cobrança das multas nas florestas passa para o MAI

As autarquias vão deixar de ser responsáveis pela instrução dos autos de contraordenação em matéria de incêndio florestal, afirmou no final de maio o secretário de Estado da Administração Interna, João Almeida. A entidade que vai passar a ter essa competência é a secretaria-geral do Ministério da Administração Interna (MAI).

Até agora, as câmaras municipais eram as responsáveis pela aplicação e cobrança das coimas sobre a falta de limpeza das matas ou das zonas junto às habitações. «Quando resultar na aplicação de coima o levantamento dos autos passará a ser a secretaria-geral do MAI que aplicará essas coimas», afirmou o secretário de Estado João Almeida, após uma audição na comissão parlamentar de Agricultura e Mar, onde apresentou o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais (DECIF) para este ano.

O secretário de Estado adiantou que todo o trabalho de levantamento do auto e instrução do processo continua a ser feito pelas mesmas entidades, a GNR e ICNF (Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas), sendo a alteração apenas na aplicação das coimas.

Esta alteração, segundo João Almeida, «é uma forma de responder a algo que estava identificado que era o número de autos levantados e as instruções de processos que existiam resultavam num número de coimas muito reduzido».

O secretário de Estado sublinhou que «havia um trabalho que era feito no terreno e depois não tinha consequência na aplicação da lei», tendo o Governo encontrado como fórmula de agilizar o processo a transferência dessa competência para a secretaria-geral do MAI.

## notícias

# GNR vai ter 2500 militares a vigiar florestas

A Guarda Nacional Republicana vai realizar, até 31 de outubro, em todo o território nacional, a operação Floresta Segura, com ações de patrulhamento e vigilância das zonas florestais.

Esta operação pretende prevenir e detetar o aparecimento de incêndios florestais e impedir atividades ilícitas contra o património florestal.

No âmbito das suas competências de proteção dos espaços florestais, a GNR assegura o apoio à Autoridade Nacional de Proteção Civil, com a participação de 591 militares do Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro em ações de primeira intervenção e 948 militares e civis do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente, que têm como missão validar e medir as áreas ardidadas e investigar as causas dos incêndios.

Durante a primeira fase, até 30 de junho, estão em funcionamento 72 postos de vigia com dois vigilantes cada um; na segunda, com início a partir de 1 de julho, passarão a estar em funcionamento permanente 229 postos, com quatro vigilantes cada. No total serão contratados 916 vigilantes.

Para a coordenação das atividades de vigilância foi criada junto de cada comando distrital de operações de socorro, uma equipa de manutenção e exploração de informação florestal, constituída por militares da estrutura



territorial da GNR, estando ainda empenhadas forças a cavalo, nas zonas mais acidentadas, e equipas náuticas nas águas interiores.

## 25 detenções este ano

A época de incêndios ainda não começou mas GNR e PJ já efetuaram, este ano, cerca de 25 detenções pelo crime de fogo posto em todo o país. Também já foram identificados 143 suspeitos pelo mesmo crime. “Este ano, foram ministradas ações de formação a 100 militares do SEPNA, certificando-os a investigar as causas dos incêndios florestais, e ainda foram levantados 103 autos de contraordenação”, adiantou a GNR em comunicado.

No ano passado, a PJ deteve 82 suspeitos, mais 22 em relação a 2012, a maioria na zona centro. O distrito de Vila Real foi onde houve mais detenções, seguido do Porto e Lisboa.

# Prisão para responsável por atear incêndio

Foi condenado a sete anos e meio de prisão efetiva o homem responsável pelo incêndio florestal em Queirã, Vouzela, ocorrido em agosto do ano passado. Ricardo Pereira, de 27 anos, responde pelo crime de incêndio florestal agravado que causou a morte do presidente da Junta de Freguesia de Queirã, Joaquim Mendes.

Este é o primeiro acórdão relacionado com as cinco mortes (quatro bombeiros e um autarca) ocorridas na sequência dos incêndios florestais de 2013.

O arguido vai pagar ainda uma in-

demnização no valor de 14 mil euros ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), 7500 euros aos Baldios da Queirã e perto de 260 euros ao centro hospitalar Tondela Viseu.

Recorde-se que o autarca de Queirã morreu ao tentar apagar um incêndio no qual sofreu queimaduras em 60% do corpo. Joaquim Mendes foi um dos homenageados da XI Gala de Homenagem aos Bombeiros de Portugal, promovida pela Associação Nacional de Bombeiros Profissionais a 24 de maio, no cinema São Jorge, em Lisboa.

# Governo aprova regime que dispensa funcionários públicos que sejam bombeiros

Os funcionários públicos vão ser dispensados do trabalho para combater incêndios. O governo aprovou a 19 de junho em regime excecional que permite abranger funcionários públicos, agentes e demais trabalhadores da administração pública direta ou indireta.

De acordo com comunicado final do conselho de ministros, foi aprovado um regime excecional de dispensa de serviço público dos trabalhadores da administração pública que cumulativamente detenham a qualidade de bombeiros voluntários, quando sejam chamados pelo respetivo corpo de bombeiros para combater o incêndio florestal.

# Tropa na defesa da floresta

Desde 21 de abril que militares do Regimento de Engenharia de Espinho (RE3) fazem a abertura e a manutenção de faixas para conter a progressão do fogo. Todos os dias, limpam e abrem 500 metros de caminhos. No total, têm 50 quilómetros de faixa de gestão de combustível para abrir em espaços florestais no distrito de Vila Real.

Segundo Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), a rede primária – a mais importante – já está planeada para todo o território, num total de 10,3 mil quilómetros de extensão e 130.935 hectares de superfície. Só 19.628 hectares, ou seja, 15% do planeado, estão feitos.

A avaliação dos incêndios de 2013, realizada em novembro, repetiu o alarme: as redes de defesa, ou não existem, ou são insuficientes. No final de janeiro, os ministros da Defesa e da Agricultura criaram um grupo de trabalho com um plano a três anos para identificar geograficamente atividades de defesa de floresta, incluindo

faixas e vigilância na floresta.

Um protocolo entre o ICNF e o Exército estabeleceu a prioridade, em 2014, para áreas públicas, prevendo a abertura de faixas da rede primária e melhoria de troços complementares da secundária até 250 quilómetros, bem como vigilância em 13 perímetros florestais e matas nacionais, com 17 equipas.

## Redes de faixas de gestão

As redes de faixas de gestão de combustível são estrategicamente abertas com a redução ou remoção total de vegetação. Interrompem ou diminuem a passagem do fogo, isolam focos de incêndio e servem de vias para circulação e posicionamento de meios de combate.

A rede primária (distrital) composta por faixas com pelo menos 125 metros, compartimentando áreas de 500 a dez mil hectares. Integram a secundária redes viárias, faixa sob as linhas de transporte de energia elétrica e envolvendo aglomerados e infraestruturas.

# PJ deteve pastor suspeito de atear incêndios em Vila Real

A Polícia Judiciária (PJ) anunciou a detenção de um pastor suspeito de ter ateado sete focos de incêndio, entre dezembro e março, no lugar de Arnadelo, Vila Real. A detenção do homem de 44 anos foi efetuada por elementos da Unidade Local de Investigação Criminal de PJ de Vila Real, a 16 de junho.

Segundo esta força policial, o pastor é suspeito de ter ateado incêndios no Lugar de Arnadelo, Torgueda, em Vila Real, que consumiram cerca três hectares de mato.

Em comunicado, a PJ explicou que os incêndios ocorreram entre os meses de dezembro de 2013 e março de 2014 e que colocaram em perigo uma mancha florestal de valor elevado, que só não foi consumida devido à rápida intervenção dos bombeiros.

O detido foi presente a interrogatório judicial tendo-lhe sido aplicada a medida de coação de apresentações semanais.



## madeira



A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais assinaram no dia 8 de maio o Acordo

Coletivo para Entidade Empregadora Pública com a Câmara Municipal de Santa Cruz.

O documento salvaguarda a ma-

nutenção das 35 horas de trabalho semanais. De acordo com ANBP/SNBP a assinatura deste documento representa uma salvaguarda para os

bombeiros Municipais de Santa Cruz, garantindo uma melhor operacionalidade e resposta ao socorro da população.

## ANBP/SNBP assinam ACEEP com Câmara Municipal de Santa Cruz

## reuniões



► A direção ANBP/SNBP reuniu com representantes municipais do Partido Ecologista Os Verdes da Câmara Municipal de Lisboa, a deputada Cláudia Madeira e Ricardo Fernandes



► A direção ANBP/SNBP reuniu com o deputado municipal do Partido Comunista Português Carlos Santos Silva



## Situação RSB: ANBP/SNBP entregam memorando a partidos na Assembleia Municipal de Lisboa

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais reuniram no dia 6 de Junho, com representantes municipais do Partido Ecologista Os Verdes da Câmara Municipal de Lisboa, a deputada Clá-

udia Madeira e Ricardo Fernandes, e com o deputado municipal do Partido Comunista Português Carlos Santos Silva.

Na reunião foi discutido o memorando enviado por ANBP/SNBP aos partidos com assento na Assembleia

Municipal da Câmara de Lisboa.

ANBP/SNBP manifestaram as suas preocupações relativamente a assuntos que afetam o Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa: a falta de pessoal, a falta de equipamento de proteção individual, a aprovação do

regulamento interno, a aquisição de viaturas e equipamentos, a aquisição de fardamento para trabalho, a remuneração e escalamento dos serviços de prevenção às casas de espetáculos e as condições de segurança, salubridade e habitabilidade nos quartéis.



## reuniões



## Câmara de Viseu anuncia recruta para seis bombeiros...mas ANBP/SNBP diz que não chega

A Câmara Municipal de Viseu aprovou a abertura de concurso para admissão de seis bombeiros nos Bombeiros Municipais de Viseu. A medida foi justificada pelo vice-presidente da autarquia, em reunião de câmara ocorrida a 19 de junho, pelo facto de a corporação ter “um elevado número de bombeiros que estão a aguardar aposentação”.

Esta tinha sido uma das preocupações levadas pelos dirigentes de ANBP/SNBP junto de Joaquim Seixas. Na reunião com o vice-presidente, ocorrida a 27 de maio, o dirigente Manuel Silva alertou para a necessidade de uma nova recruta, tendo em conta o

elevado número de aposentações previstas. Na altura, o dirigente apontou para a necessidade de admissão de 12 bombeiros face às saídas anunciadas.

Confrontado com a notícia de abertura deste concurso, Manuel Silva considerou que a admissão de seis bombeiros “nada resolve neste momento”, já que “só no final deste mês de junho vão sair por limite de idade quatro bombeiros”. Alerta ainda para o facto de outros quatro elementos estarem a aguardar aposentação para breve, pelo que, considera, “o número de admissões é claramente insuficiente face às saídas já anunciadas”.

## ANBP/SNBP preocupados com falta de bombeiros em Coimbra

A progressão de carreira dos bombeiros da Companhia Sapadores Bombeiros de Coimbra, a passagem da CBS a Batalhão e o regulamento interno da corporação estiveram entre as reivindicações levadas pelo secretariado regional do centro de ANBP/SNBP à reunião com a Câmara Municipal de Coimbra. O encontro aconteceu a 27 de maio com o vereador Jorge Alves, responsável pelos Sapadores de Coimbra.

Foram ainda abordados temas como o fardamento (uma vez que, de acordo com ANBP/SNBP existe défice dos equipamentos de proteção individual

diários) e falta de recursos humanos, que poderá agravar-se tendo em conta o número de aposentações previstas.

ANBP/SNBP alertaram ainda o vereador Jorge Alves para o facto de o atual sistema de formação não trazer “mais-valias”.

A assinatura do Acordo Coletivo para Entidade Empregadora Pública foi outro dos temas centrais da reunião. O vereador Jorge Alves comprometeu-se a encetar esforços para que este se concretizasse, mas referiu que este assunto está a ser tratado pela vice-presidente da autarquia.



## braga



## Bombeiros de Braga com mais EPIS contra fogos florestais

As corporações de bombeiros que pertencem à Comunidade Intermunicipal do Cávado, vão ter novos equipamentos de proteção individual contra os fogos florestais. A Comunidade Intermunicipal (CIM) do Cávado assinou a 26 de maio diversos protocolos de colaboração com os seis concelhos que pertencem a esta associação.

No âmbito destes protocolos, os Bombeiros Sapadores vão receber 77 calças, 77 dólmenes e 10 luvas. Já para os Bombeiros Voluntários estão destinadas 32 botas, 32 calças, 32 dólmenes, 32 luvas, 32 capacetes e 32 cógulas. O material estará à disposição das corporações no início do mês de julho.

A dotação de equipamento às corporações de Bombeiros dos seis concelhos representa um investimento de cerca de 200 mil euros, que será repartido entre o Fundo de Coesão, o Ministério da Administração Interna e, de forma residual, pelos próprios Municípios.

Segundo Ricardo Rio, presidente da

CIM Cávado e da Câmara de Braga, todo este equipamento vai ser útil para os bombeiros que vão combater os incêndios florestais. “O acesso a este tipo de candidaturas permite-nos, ao longo do tempo, ir colmatando algumas necessidades das corporações”, afirma.

No que se refere aos Bombeiros Municipais, o autarca de Braga lembrou que o executivo autárquico recordou que assinou “recentemente um acordo histórico para regulamentação dos horários de trabalho dos bombeiros e está em andamento o processo de contratação do novo Comandante, que consideramos uma figura de extrema importância”, assegurou, garantindo que a aquisição de viaturas e a dotação de melhores meios de intervenção serão as prioridades de investimento para o futuro.

Nesta assinatura estiveram presentes os presidentes das câmaras municipais de Barcelos, Amares, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde.

## figueira da foz



## Plenário dos Bombeiros Municipais da Figueira da Foz

Os Bombeiros Municipais da Figueira da Foz reuniram-se em plenário no quartel com elementos do Secretariado Regional do Centro, no dia 6 de maio. Neste plenário foram discutidos alguns

assuntos referentes a situações profissionais e legislação para o setor.

Foram aprovadas algumas medidas, a apresentar ao comando e à autarquia, para solucionar alguns dos problemas.

## notícias



## Corporações de bombeiros de Beja, Évora e Faro recebem rádios SIRESP

Um total de 46 corporações de bombeiros municipais e voluntários dos distritos de Beja, Évora e Faro receberam a 27 de maio 276 rádios do Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal (SIRESP).

Estes 276 rádios do SIRESP foram entregues nas instalações da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Beja, tendo a cerimónia sido presidida pelo secretário de Estado da Administração Interna, João Almeida.

Esta entrega junta-se aos 636 rádios do SIRESP distribuídos pelos bombeiros do Agrupamento Centro Norte (Aveiro, Coimbra, Guarda e Viseu), aos 726 entregues ao Agrupamento Norte (Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real) e aos 962 que serão distribuídos nas próximas duas sessões aos bombeiros dos restantes distritos, num total de 2.600 novos aparelhos distribuídos este ano.

Também o Ministério da Administração Interna (MAI) anunciou em 5 de junho o lançamento até ao final do ano um novo concurso para a aquisição de cerca de 2.700 rádios SIRESP paea os bombeiros.

A aquisição dos novos equipamentos vai permitir que as corporações de bombeiros passem a dispor de cerca de nove mil rádios SIRESP, revelou fonte do MAI à agência Lusa.

Segundo o MAI, foram distribuídos, no último mês, 2.600 terminais SIRESP às corporações de Bombeiros. O que, conforme os dados obtidos

junto da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), e desde o início da exploração da rede SIRESP, em 2007, vão estar disponíveis para operação 6.244 rádios do SIRESP a nível nacional e no âmbito do Dispositivo Especial de Combate aos Incêndios Florestais deste ano, referiu a ANBP em comunicado à Agência Lusa.

Dados do MAI indicam que os 2.600 equipamentos foram distribuídos em maior número pelos distritos de Lisboa (336), Porto (282), Viseu (198), Santarém (168), Leiria e Setúbal (150 em cada um), Coimbra (144) e Guarda (138).

Segundo a ANPC, o SIRESP visa “dotar as forças e serviços de segurança, emergência, proteção civil e socorro de uma rede única de comunicações, a nível nacional”.

O SIRESP permite também que, em caso de necessidade de coordenação, todos os grupos que participem na resolução de uma situação de emergência sejam “facilmente colocados em conversação, de acordo com regras pré-definidas ou a serem estabelecidas em cenários específicos”.

As corporações de bombeiros, “enquanto primeiro pilar na condução das ações de proteção e socorro”, partilham com a ANPC toda a configuração SIRESP, estando integrados no mesmo Grupo de Segurança e utilizando os mesmos grupos de conversação.

“Garante-se, desta forma, uma permanente unidade de comando, controlo e de comunicações”, frisa a ANPC.



## notícias

## Bombeiros de Carregal do Sal receberam novos equipamentos de proteção individual

Os Bombeiros Voluntários de Carregal do Sal receberam os primeiros 95 novos equipamentos de proteção individual a 19 de maio.

O novo equipamento é constituído por cogula (capuz utilizado por baixo do capacete), fato, luvas e botas, e foi concebido no âmbito de uma parceria entre a corporação de Carregal do Sal e uma instituição bancária.

“Devido aos trágicos acontecimentos do ano 2013, em que perdemos dois bombeiros, demos mãos no sentido de criarmos algo que ajudasse a proteger melhor os nossos bombeiros”, sublinhou o comandante.

Miguel Ângelo recordou o surgimento de um grupo de trabalho que procurou saber “o que existia em termos europeus e o que era necessário em Portugal”. “Começamos a construir o equipamento de acordo com as necessidades de quem o utiliza, que são os bombeiros, e com aquilo que eles gostariam de ver protegido, analisando as suas fragilidades”, explicou.

Os equipamentos foram feitos por uma empresa de Vila Nova de Famalicão, a OnWork, que está vocacionada para o desenvolvimento de substratos têxteis que permitem novas utilizações e funcionalidades do vestuário de trabalho.

Na opinião de Miguel Ângelo, foi fundamental conciliar o conhecimento da OnWork no mercado do setor têxtil e na confeção de equipamentos de segurança individual para outros fins “com os objetivos claros de cumprimento da certificação e normalização de um equipamento especial para os bombeiros”.

Segundo o comandante, foi conseguido “um produto muito mais barato e muito melhor do que o que se encontrava disponível no mercado”, sendo possível “equipar um bombeiro com 500 euros”.

“Para termos o absoluto controlo do processo, foi assegurado desde logo que toda a confeção do fato iria ser em Portugal, tal como a sua certificação, que iria ser efetuada no CITEVE”, explicou Miguel Ângelo.



## Bombeiros Voluntários de Avis recebem VUCI

Os Bombeiros Voluntários de Avis receberam um Veículo Urbano de Combate a Incêndios (VUCI). A viatura foi obtida com o apoio de fundos comunitários e da Câmara Municipal de Avis tendo sido entregue, no dia 8 de junho, em cerimónia realizada, em Ponte de Sor, no âmbito da Comemoração do Dia Distrital do Bombeiro.

A viatura foi adquirida pela Câmara Municipal de Avis ao abrigo do Programa Operacional Temático Valorização do Território (POVT), Eixo III: Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos Naturais e Tecnológicos, no contexto de uma candidatura ao Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) 20007-2013.

Pub

**JACINTO**

LÍDERES EM VEÍCULOS DE COMBATE A INCÊNDIOS

**Jacinto Marques de Oliveira, Sucrs, Lda**  
Sede: Av. dos Correios, 191 - Apartado 47  
3885 - 999 Esmoriz Portugal  
Escritórios e Armazém: Rua do Campo Grande, 132-184  
3885 - 530 Esmoriz  
Tel. +351 256 750 300 Fax. +351 256 751 481  
info@jacinto-lda.com  
www.jacinto-lda.com

PME líder

SGS



## Doação de Timor chega agora aos bombeiros

O secretário de Estado da Administração Interna afirmou a 4 de junho que os cerca de um milhão de euros doados por Timor-Leste aos bombeiros portugueses, vão começar a ser transferidos para o fundo social de proteção do bombeiro.

“Nos próximos dias vai ser feita a transferência para o fundo social de proteção do bombeiro”, disse João Almeida, após uma audição na comissão parlamentar de Agricultura e Mar, adiando esperar que o processo esteja concluído no início de Julho.

Segundo o secretário de Estado, a doação de Timor-Leste aos bombeiros portugueses e às populações afetadas

pelos incêndios do verão do ano passado, foi feita em duas fases. Na comissão parlamentar, João Almeida disse aos deputados que o atraso se deveu a impostos e burocracia. “Já foram resolvidas as questões burocráticas e não vai haver consequências fiscais para quem vai beneficiar” da doação, afirmou. O secretário de Estado garantiu que os beneficiários da verba, famílias dos bombeiros falecidos, bombeiros feridos e corporações, vão ficar isentos de impostos.

No ano passado, morreram oito bombeiros e arderam mais de 140 mil hectares de florestas, tendo sido a serra do Caramulo uma das regiões mais afetadas.



## santarém

Municipais de Santarém  
tem novo VUCI

Os Bombeiros Municipais de Santarém têm um novo Veículo Urbano de Combate a Incêndios (VUCI) desde o dia 6 de junho. A nova viatura vem aumentar a capacidade de intervenção da corporação ao nível do socorro urbano, combate aos incêndios, e nos acidentes rodoviários.

O VUCI foi adquirido ao abrigo do Quadro de Referência Estratégica Nacional. O investimento rondou os 240 mil euros, sendo 15% financiados pela autarquia em cerca de 36 mil euros.

Municipais de Santarém  
passam a usar boina

Os Bombeiros Municipais de Santarém passaram a usar boina desde o dia 1 de Maio. Uma mudança que vem no seguimento do investimento e da aposta que nos últimos tempos a Câmara Municipal de Santarém tem feito ao nível dos Equipamentos de Proteção Individual, novos fardamentos e formação dos seus bombeiros.

Esta alteração no fardamento vai também de encontro ao que a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais vêm defendendo para os bombeiros profissionais, com o objetivo de normalizar todo o fardamento.

## cartaxo

Bombeiros do Cartaxo  
mais protegidos e com  
novo VFCI

Os Bombeiros Municipais do Cartaxo (BMC) vão ter todos os elementos operacionais com novos equipamentos de proteção individual, segundo afirmou o comandante David Lobato durante a apresentação dos novos equipamentos e ainda de um novo veículo de combate a incêndios florestais, que decorreu a 11 de junho.

A aquisição da nova viatura e dos equipamentos de proteção individual representam um investimento na ordem dos 200 mil euros e contaram com financiamento em 85% da União Europeia através do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN), através de uma candidatura apresentada pela Câmara do Cartaxo.

Os novos equipamentos de proteção individual custaram cerca de 74 mil euros e o novo auto-tanque mais de 124 mil euros. Os bombeiros receberam também máscaras de proteção facial, que complementam os equipamentos de proteção individual.

A nova viatura todo o terreno, com capacidade para três mil litros de água, está dotada de uma moto-bomba flutuante, motosserra, extintores dorsais e máscaras de proteção individual e de oxigénio que garantem muito maior segurança aos operacionais. Uma das principais inovações do veículo é o sistema de proteção contra o fogo, com recurso a aspersores, que evita que se incendeie ao atravessar uma frente de chamas.





## simulacro

# Simulacro na Portugal TELECOM

O Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa participou num simulacro do edifício da Portugal Telecom, na rua Andrade Corvo.

O “incêndio” deflagrou pouco depois das 14h00 do dia 18 de junho, no piso -1, havendo um ferido a registar. O homem de 30 anos foi assistido por elementos do RSB. O incêndio foi dado como extinto dez minutos depois do seu início. Estiveram envolvidos uma viatura ligeira de combate a incêndios, uma viatura urbana de combate a incêndios e uma viatura escada.





## dia da unidade

RSB celebrou  
619 anos

O Regimento Bombeiros Sapadores de Lisboa celebrou 619 anos no passado dia 19 de Maio. As comemorações decorreram no Quartel da 3ª Companhia do RSB, numa cerimónia que contou com a presença do vereador da Câmara Municipal de Lisboa responsável pelo RSB, Carlos Manuel Castro e com o comandante do RSB, Tenente-Coronel Pedro Patrício.

Na sua intervenção, o comandante Pedro Patrício salientou a dignidade da corporação, ressaltando a importância da celebração desta instituição “ao serviço de Lisboa”, “pugnando pela proteção e socorro dos cidadãos da cidade de Lisboa”. Há seis meses no cargo, o Tenente-Coronel reconheceu “a debilidade de recursos humanos”, e do parque automóvel, informando a abertura de concurso de ingresso e promoções, bem como a aquisição de cinco veículos para operações específicas.

Também o vereador Carlos Manuel Castro disse conhecer as dificuldades e a falta de meios existente no RSB, prometendo “pequenas medidas” para melhorar a situação.

Durante a cerimónia, foram entregues os troféus da prova Super-Bombeiro 2014, Subida à Torre (onde o RSB conquistou o 1º lugar por equipas) e do prémio individual intercompanhias, atribuído à 4ª Companhia.

Foi ainda prestada homenagem aos bombeiros do RSB falecidos em serviço, com a deposição de uma coroa de flores. A sessão solene terminou com o Hino Nacional e a retirada do Estandarte da Formatura.

Seguiu-se ainda uma visita à exposição no Museu do RSB e a demonstração de combate a incêndios com peças de museu expostas, nomeadamente viaturas movidas com tecnologia a vapor do século XIX, veículos hipomóveis e motorizados.



► Discurso do Comandante do RSB, Tenente Coronel Pedro Patrício







## RSB: “serviço de excelência”

*O vereador Carlos Manuel Castro, responsável pelo pelouro da proteção civil da Câmara Municipal de Lisboa, falou ao jornal Alto Risco*

**Disse que tem feito um périplo pelos quartéis do RSB. Que queixas tem ouvido da parte dos bombeiros?**

É evidente que há queixas e desabafos mas a cada sapador que encontro aquilo que eu digo é que temos que canalizar essa frustração e desilusão para o lado positivo. E tenho encontrado em cada quartel dos sapadores bombeiros uma vontade de melhorar as condições de trabalho e de querer inovar e de assumir o papel dos sapadores bombeiros na cidade de Lisboa, que é um serviço de excelência, de grandes profissionais, que merecem ser reconhecidos como tal.

**Neste momento está em curso a aquisição de novos equipamentos e viaturas. Que esforço financeiro é que isto representa?**

Resulta de muito rigor, de um empenho árduo, mas que vale a pena para servir estes homens e mulheres que fazem esta casa há 619 anos.

**Quais têm sido as grandes questões abordadas com os sindicatos que estão ligados aos bombeiros?**

As grandes questões que eu tenho abordado é uma postura de diálogo construtivo e tenho tido de todas as partes essa atitude de compromisso. E como tive oportunidade de dizer aos dois sindicatos com quem reuni, há da nossa parte um interesse de que todos façam parte da solução. Para nós não faz sentido a contestação pela contestação. Para nós o que faz sentido é cada uma das partes envolvidas contribuir para a melhoria das condições laborais dos sapadores de Lisboa.



## notícias



## XI Gala de Homenagem aos Bombeiros de Portugal

A homenagem aos oito bombeiros falecidos no combate aos incêndios florestais e ao presidente da junta de Queirã, foram o ponto alto da XI Gala dos Bombeiros de Portugal promovida pela Associação Nacional de Bombeiros Profissionais no dia 24 de maio no cinema São Jorge, em Lisboa.

Nesta cerimónia marcaram presença familiares, amigos e responsáveis pelas corporações onde pertenciam os bombeiros homenageados, e aos quais foram entregues os prémios prestígio a título póstumo.

“Foi um ano negro, nunca morreu um número tão elevado de bombeiros no terreno, durante as operações”, lamentou o presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, Fernando Curto, considerando que “estas mortes são a prova de que a profissão é de alto risco”.

Nesta homenagem foi também entregue o galardão Prémio Prestígio ao ex-comandante do RSB, Major Carlos Mon-

teiro, ao ex-Comandante do RSB, Coronel Joaquim Leitão, aos presidentes das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários de Condeixa e de Guimarães (respetivamente Daniel Costa e Luís de Oliveira), ao ex-presidente da Câmara Municipal de Loulé, Sebastião Seruca Emídio, a ex-directora nacional de bombeiros, Susana Silva, ao ex-secretário de Estado da Administração Interna, Filipe Lobo d’Ávila, aos jornalista Hugo Franco (Jornal Expresso) Rui Araújo (TVI) e ao Portal Bombeiros para Sempre.

A XI Gala de Homenagem aos Bombeiros Portugueses contou com as atuações graciosas de Melão, Quórum Ballet, Casino Royal, Banda do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa, Orfeão dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, Isabel Damatta e Octávio de Matos, Filipe Pinto e Owan. A apresentação esteve a cargo de Nuno Graciano e Carina Caldeira. (Reportagem completa na Revista Alto Risco edição de junho).

## Áreas florestais protegidas menos vigiadas

O Instituto da Conservação da Natureza e Florestas tem menos 32 equipas e menos 163 elementos de vigilância e primeira intervenção em incêndios nas áreas protegidas. Ao analisar os meios ao dispor do ICNF na fase “Charlie” – a de maior perigo, de 1 de julho a 30 de setembro – verifica-se que este ano há 48 equipas de vigilância da natureza e primeira intervenção com 181 elementos, associadas “às matas nacionais e áreas protegidas”.

Em 2011, 2012 e 2013, só para as áreas protegidas (excluindo as matas nacionais), o ICNF indicou 58 equipas e 238 elementos, incluindo sapadores florestais. A situação mais grave é a do Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG). De 23 equipas de vigilantes e de sapadores (115 elementos) passa

para apenas duas equipas e sete vigilantes (menos 108 elementos).

Também é importante a diminuição nos parques naturais da serra da Estrela, que passa de quatro para duas equipas e de 24 para sete elementos. Nas serras de Aires e Candeeiros, foi reduzido a três elementos (tinha 13); e do Douro Internacional, (gravemente afetado em 2013), perde as duas equipas (quatro elementos).

Segundo o quadro de meios do ICNF no DECIF, este ano há uma redução de 278 para 269 equipas e de 1390 para 1345 sapadores (menos 45). Mas uma análise aos quadros da distribuição de meios por área protegida mostra que, ao contrário dos anos anteriores, em nenhuma delas estão previstos sapadores florestais.

## Quercus reclama mais fiscalização

O presidente da Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza, Nuno Sequeira, lamentou o “desinvestimento do Estado nas questões relacionadas com a conservação da natureza” e mostrou-se preocupado com os meios referidos na notícia para a primeira intervenção aos incêndios nas áreas protegidas no próximo Verão. “Estamos a falar de uma situação para a qual deveria ser dada prioridade máxima da parte do Estado. Estamos a falar das zonas que são mais representativas e emblemáticas do nosso património natural”, frisou.



## Bombeiros feridos no incêndio em Lisboa

Dois bombeiros do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa ficaram feridos no combate a um incêndio na zona de Santos, em Lisboa, a 21 de maio. Foram transportados para o hospital.

As chamas deflagraram num armazém situado nas traseiras de um stand de automóveis, onde estava guardado material de construção.

O fumo causou outros focos de incêndio, propagando-se mesmo para o edifício ao lado do stand. Foram retiradas 150 pessoas dos três edifícios atingidos pelas chamas.

No local estiveram 70 bombeiros.

## Breves

### Comunidade da Beira Baixa atribui 138 mil euros para equipamento de bombeiros

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa celebrou a 5 de junho um protocolo para fornecimento de equipamentos de proteção individual aos bombeiros das corporações dos seis municípios que integram a comunidade. Um investimento no valor de 138 mil euros. De acordo com o presidente da comunidade, “trata-se de uma candidatura feita pela própria comunidade, patrocinada pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, para reforçar os equipamentos individuais para combate a incêndios em espaços naturais de todas as corporações de bombeiros dos seis municípios”.

### ENB avança com Centro de requalificação da Lousã

A ENB vai avançar com a requalificação das instalações do Centro de Formação Especializado em incêndios florestais da Lousã. O concurso foi publicado no dia 16 de junho em Diário da República. A intervenção está orçada em 230 mil euros e tem o prazo de 150 dias a contar da data de consignação.

As obras passam pela criação de mais salas de aula, impermeabilizações no edifício principal, ampliação do hangar para acolher mais viaturas e equipamentos e substituição de dois pavilhões a dormitórios com capacidade para 60 formandos.



## notícias



## ANBP/SNBP reúnem com novo presidente da ANPC

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais reuniram-se, pela primeira vez, com o novo presidente da Autoridade Nacional de Proteção Civil, Major-General Francisco Grave Pereira, no dia 18 de junho. O presidente da ANBP, Fernando Curto, o presidente do SNBP, Sérgio Carvalho e os dirigentes nacionais Domingos Moraes e João Afonso foram apresentar os cumprimentos ao presidente da ANPC.

A reunião serviu também para fazer um enquadramento da atual situação da Força Especial de Bombeiros, dependente

da Autoridade Nacional de Proteção Civil, quer a nível laboral, quer a nível operacional. Foi ainda abordada a Diretiva Operacional Nacional, em relação ao comando das áreas dos municípios onde existem bombeiros profissionais e a quem cabe dirigir as operações no terreno.

Ficou ainda a disponibilidade de ANBP/SNBP para prosseguir o trabalho de cooperação que tem existido com a ANPC e para a manutenção de protocolos e celebração de outros.

Recorde-se que o Major-general Francisco Grave Pereira tomou posse no dia 19 de maio.

## Portaria fixa condições de indemnização para bombeiros por acidentes pessoais

Os bombeiros já têm publicada a regulamentação que fixa as condições mínimas do seguro de acidentes pessoais, determinados na Portaria nº 123/2014 dos Ministérios das Finanças e Administração Interna, onde estão incluídos os limites de capital seguro e riscos cobertos.

O seguro de acidentes a que se refere o artigo anterior, abrange os riscos por pessoa segura em situações de morte, invalidez permanente, incapacidade temporária parcial ou total e despesas de tratamento.

Os encargos do seguro de acidentes pessoais dos bombeiros profissionais e voluntários dos diversos dos diversos quadros dos corpos de bombeiros, e ainda dos infantes e cadetes que integram os órgãos executivos das associações humanitárias de bombeiros, vão ser suportados pelos municípios.

Esta portaria estabelece os valores mínimos em que os seguros de acidentes pessoais podem ser contratados. Assim, em caso de morte e invalidez permanente, a indemnização é igual ou superior a 250 vezes a retribuição mínima mensal garantida mais elevada. No caso de in-

capacidade temporária parcial ou total, o valor a pagar é de 0,15 vezes a retribuição mínima mensal mais elevada, por dia e em caso de tratamento e medicamentos, o valor a pagar equivale a 100 vezes a retribuição mínima mensal garantida.

Consideram-se ainda cobertos os acidentes ocorridos em representação e os ocorridos durante o percurso direto para o local de apresentação ao serviço ou do regresso deste, qualquer que seja o meio de transporte utilizado, desde que em território nacional ou no limite de intervenção fronteiriço convencionado com o Estado espanhol.

Só se encontram abrangidos pelo presente diploma os bombeiros que estiverem registados no Recenseamento Nacional dos Bombeiros Portugueses.

As Associações Humanitárias de Bombeiros deverão remeter trimestralmente às Câmaras Municipais, com caráter obrigatório, uma relação atualizada dos elementos que devem constar da apólice e em que situações e devem ser validados pelos respetivos Comandantes Operacionais Distritais.

Pub

**32 anos**  
1982-2014  
**years**  
**Luis Figueiredo**

**NORS**

- \* Viaturas de Combate a Incêndio.
- \* Viaturas Especiais de Socorro e Resgate.
- \* Reboques Especiais para Bombeiros.

[www.luisfigueiredo.com](http://www.luisfigueiredo.com)

**apcer**  
ISO 9001

**RECONHECIMENTO DE**  
**Q**  
**MANUTENÇÃO DE**



## zé baril



## Mais de mil crianças participaram no projeto Zé Baril em Maio e Junho

A Mascote da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, Zé Baril, Mestre da Proteção Civil, tem percorrido o país de Norte a Sul para promo-ver atividades lúdico-pedagógicas com os mais novos. Mais de mil crianças de escolas do en-

sino básico de vários concelhos têm participado ativamente neste projeto que pretende sensibilizá-las para a importância da segurança e atribuir-lhes noções básicas de socorrismo.

No mês de maio, a iniciativa “Zé

Baril” passou pelo Montijo, Carnaxide, Faro, Valongo, Coimbra e Alenquer, onde em parceria com as autarquias e com as forças de segurança locais ensinou os mais pequenos a “viver em segurança”.

## montijo



► O presidente da Câmara Municipal do Montijo, Nuno Canta, esteve presente na abertura da I Semana de Prevenção e Segurança do Mestre Zé Baril

## Montijo recebeu a I Semana de Prevenção e Segurança do Mestre Zé Baril

Mais de 600 crianças de jardins-de-infância e escolas básicas do concelho do Montijo participaram na I Semana de Prevenção e Segurança do Mestre Zé Baril, entre os dias 19 e 23 de Maio. Ao longo dos dias em que decorreu a iniciativa, marcaram presença as escolas do Centro Paroquial Nossa Senhora da Atalaia, a Escola Básica Ary dos Santos, a Escola Básica Afonsoeiro, a Escola Básica Luís de Camões e a Escola Básica Novos Trilhos da Atalaia.

As atividades decorreram no Fórum Montijo, junto à entrada do centro comercial.

A cerimónia de abertura contou com

a presença do presidente da Câmara Municipal do Montijo, Nuno Canta, do anfitrião e diretor do Fórum Montijo, Carlos Costa e dos dirigentes nacionais da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, João Afonso e Nelson Fervereiro, este último, responsável pelo projeto “Zé Baril”.

Na sua intervenção, o presidente da autarquia reforçou que “o projeto cria sinergia entre os diversos atores e forças da proteção civil, as forças de segurança do concelho e as escolas. Este ponto é fundamental, porque vivemos um tempo de grande necessidade de conjugação de esforços e ligação entre

as diferentes pontes de ação da sociedade e este é claramente um elemento fundamental deste projeto”.

Também João Afonso, da ANBP, referiu que esta iniciativa faz parte da cultura da proteção civil para as crianças que a associação tem vindo a passar ao longo de 15 anos “com o objetivo de aprenderem a brincar”.

Já o diretor do Fórum Montijo, Carlos Costa, demonstrou a sua satisfação em acolher o projeto lúdico-pedagógico Zé Baril.

A I Semana de Prevenção e Segurança do Zé Baril – Mestre da Proteção Civil contou com a colaboração de entidades

como a Câmara Municipal do Montijo e respetivo Serviço Municipal de Proteção Civil, Bombeiros Voluntários de Alcochete, Bombeiros Voluntários de Canha, Bombeiros Voluntários do Montijo, PSP do Montijo, GNR, Escuteiros do Montijo, Força Aérea, Cruz Vermelha do Montijo, Polícia Marítima, Grupo Operacional de Resgate Cinotécnico, e das marcas Firsthelp e Fire Proof.

Os mais pequenos tiveram a oportunidade de visitar o interior de viaturas operacionais, conhecer alguns materiais essenciais nas operações de socorro e aprender algumas noções elementares no domínio do socorrismo.







## carnaxide



► O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Paulo Vistas, esteve nos Bombeiros Voluntários de Carnaxide para acompanhar a iniciativa Zé Baril, ao lado do presidente da A.H.B.V. Carnaxide, Fernando Curto

# Zé Baril em Carnaxide

A Mascote da Proteção Civil da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais esta durante todo o dia 27 de Maio no quartel dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide. A iniciativa conta com o envolvimento de outras entidades, como o Serviço Municipal de Proteção Civil de Oeiras, a Polícia Marítima de Oeiras, a Polícia Municipal e o Instituto de Socorros a Náufragos de Caxias e Paço de Arcos e a Força Especial de Bombeiros.

A Escola Básica Sylvia Philips, a Escola Básica 1/Jardim de Infância Amélia Vieira Luís, a Escola Jardim de Infância Tomás Ribeiro, a Escola Básica 1 e Jardim de Infância Sophia de Mello Breyner, a Ludoteca de Carnaxide, a Escola Camilo Castelo Branco e o Jardim de Infância 1º de Maio participaram nas atividades

A iniciativa foi orientada pelo 2º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide, Manuel Fonseca e acompanhada de perto pelo presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Paulo Vistas e pelo presidente da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Carnaxide, Fernando Curto.

As crianças entraram nas ambulâncias e nas viaturas de combate a incêndios para conhecerem o seu interior e os utensílios existentes nestes veículos. A Força Especial de Bombeiros fez também uma apresentação das ferramentas utilizadas no combate aos incêndios, logo na primeira intervenção. Foi ainda dada uma formação aos mais pequenos sobre cuidados a ter na praia e primeiros socorros.









## faro



## “Zé Baril” na Escola do Alto Rodes em Faro

A Escola Básica n.º 1 de Alto Rodes, do Agrupamento de Escolas Afonso III, no concelho de Faro, acolheu ontem a iniciativa «Zé Baril», na qual participaram 308 alunos do primeiro ao quarto ano.

A ação foi promovida pela Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP), tendo estado em

destaque dois temas: Evacuação e medidas de atuação em caso de sismo e incêndio e a profissão de bombeiro.

Esta atividade de sensibilização, destinada a crianças do ensino básico, realiza-se no âmbito do projeto «Zé Baril». A organização esteve a cargo do Secretariado Regional do Algarve da ANBP.

## valongo



## Zé Baril ensina em Valongo o que é ser bombeiro

O projeto Zé Baril esteve em Valongo, entre os dias 25 e 30 Maio. Cerca de 400 crianças da Escola Básica Vallis Longus participaram nas várias atividades propostas. Entre elas, os procedimentos para o acio-

namento do 112 e as manobras para o suporte básico de vida.

A organização desta iniciativa esteve a cargo do Secretariado Regional do Norte da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais.





## coimbra



► O vereador da Câmara Municipal de Coimbra, Jorge Alves, acompanhou a iniciativa Zé Baril

## Projeto Zé Baril sensibiliza crianças de Coimbra para situações de segurança

A cidade de Coimbra recebeu a iniciativa Zé Baril no passado dia 30 de maio no Parque Verde. Esta ação decorreu no âmbito da iniciativa da Câmara Municipal de Coimbra – Aldeia das Oficinas-, destinado às crianças das diversas escolas do concelho, num total de 500 alunos.

Em conjunto com a Companhia de Bombeiros Sapadores de Coimbra foram desenvolvidas atividades como rappel e slide, além de terem sido

transmitidos conselhos de segurança e proteção às crianças envolvidas.

Estiveram ainda presentes diferentes entidades, como a GNR, PSP e Exército, que desenvolveram diversas atividades lúdicas e pedagógicas.

O vereador da Câmara Municipal de Coimbra, Jorge Alves, responsável pela Companhia Bombeiros Sapadores de Coimbra, e o comandante da corporação, Paulo Palrilha, assistiram às atividades realizadas neste dia.



## alenquer



## Zé Baril em Alenquer

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais promoveu, esta manhã, mais uma edição da iniciativa “Zé Baril”. Cinquenta crianças da Escola Santana da Carnota assistiram à formação e participaram em exercícios de técnicas de imobilização.





ptempresas.pt



# IMAGINE TRABALHAR COM A QUALIDADE E SEGURANÇA QUE SÓ A PT PODE OFERECER.

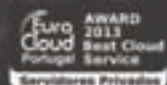
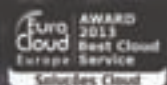
## KNOW HOW • CERTIFICAÇÕES • SUSTENTABILIDADE

Imagine uma marca que reúne prémios da melhor oferta Cloud de Portugal e da Europa, que contribuem para a garantia de qualidade, performance e competitividade dos seus serviços. Que investe fortemente em infraestruturas, redes de nova geração e redes de data center, onde se inclui o Data Center da PT na Covilhã, um dos maiores, mais seguros e sustentáveis do mundo. Imagine uma marca que aposta na qualificação, reunindo em si mais de 1.200 colaboradores certificados e com know-how especializado.

Imagine uma marca que faz tudo isto pelas empresas, instituições e profissionais.

Imagine. Com a PT Empresas, é possível.

Saiba mais em [ptempresas.pt](http://ptempresas.pt)



●● PT Empresas

IMAGINE. É POSSÍVEL.